



COMUNICADO DO CONSELHO NACIONAL DO PAICV

O Conselho Nacional do PAICV realizou na cidade da Praia, de 14 a 18 de Junho a sua IV reunião extraordinária, tendo os trabalhos sido presididos na fase inicial pelo Secretário-Geral do Partido camarada Aristides Pereira, e na sua ausência do país, pelo Secretário-Geral Adjunto, camarada Pedro Pires.

I

O Conselho Nacional apreciou e debateu a evolução dos acontecimentos políticos nacionais nos últimos meses.

A situação política actual é portadora de esperanças para a grande maioria do povo cabo-verdiano que, apoiando as decisões oportunas de Fevereiro e Abril passados, com elas se regozija pelo seu alcance histórico e pela nova dinâmica social introduzida em prol do aprofundamento da democracia.

Dando mais uma vez prova de corresponder aos anseios mais profundos do povo cabo-verdiano, o PAICV propôs medidas conducentes à democracia pluralista, num quadro que visa assegurar a continuidade da estabilidade política e social e credibilidade do país.

O CN congratula-se com a serenidade com que de uma maneira geral a população tem participado no processo de mudança.

No entanto, assiste-se a campanhas visando por todos os meios desacreditar o PAICV e o regime, recorrendo-se a declarações infundadas, inverdades e promessas demagógicas, e mesmo a boatos e calúnias contra pessoas que pelo seu passado de rigor e dedicação à causa do povo cabo-verdiano, granjearam pela sua força moral, elevado prestígio e projectaram a imagem de um Cabo Verde escutado, útil e credível.

O CN considera que, especialmente nas condições de Cabo Verde, a luta política para servir os interesses nacionais deve desenvolver-se a nível de ideias, projectos e programas, privilegiar sempre a solução dos problemas, e não cair na confrontação pela confrontação.

O CN repudia pois tais atitudes e procedimentos, já que, contrários à ética, podem resultar no revanchismo, na quebra de solidariedade e unidade nacionais, e na perturbação da paz social, indispensável ao funcionamento da economia, ao prosseguimento do processo de desenvolvimento.

Calúnias

patriotismo

Nas nossas patriotas! Não hipotecamos a
nossa terra; a nossa luta; partido e independência
e independente; orgulho nacional;

2

De igual modo, entende o CN que, a pretexto de crítica ao PAICV, não se pode pôr em causa as conquistas da independência, tais como o desenvolvimento do país e a sua reputação, valores sobejamente reconhecidos tanto internamente como pela comunidade internacional, os quais fazem com que Cabo Verde seja apontado como exemplo e que lhe garantem os meios necessários ao seu progresso. Tal situação deve constituir motivo de orgulho de todos os cabo-verdianos, em vez de se prestar a ataques destrutivos desprovidos de fundamento.

Analizando o papel da organização partidária nesta importante fase de transição, o Conselho Nacional exorta as estruturas a encontrarem as vias mais apropriadas para dinamizar a vida interna do Partido visando maior agilidade, autonomia e capacidade combativa na sua intervenção quotidiana. Importa que a opinião de todos se exprima, e que o debate seja o mais frutuoso, a fim de contribuir para o reforço do espírito de luta, da capacidade de diálogo e argumentação e do engajamento do militante, por forma a tornar o PAICV cada vez mais forte, mais dinâmico e mais interveniente junto das populações.

Mais do que nunca, importa que cada um no seu local de trabalho e de residência adopte uma atitude de firmeza e de luta, mas também de tolerância e de respeito em relação às opiniões contrárias.

II

1. O CN apreciou os documentos fundamentais a submeter ao Congresso Extraordinário de Julho próximo, os quais serão em breve tornados públicos e apresentados a debate entre os militantes.

Entre esses documentos figuram:

- uma tese sobre a mudança do sistema político, em que se fundamenta a proposta de abertura ao pluripartidarismo;

- um documento contendo as orientações políticas fundamentais que o PAICV defenderá, em sede própria, para uma revisão ampla da Constituição da República, a efectivar-se após as eleições legislativas. Igualmente aprovou orientações para uma revisão parcial restrita a ter lugar em Setembro/Outubro próximos;

- a Plataforma Programática do PAICV, contendo os princípios e os objectivos do Partido nesta nova etapa histórica;

- os Estatutos do PAICV, adaptando as normas organizativas partidárias à situação política actual.

Criatividade
da de e dina-
agressivi-
mistro

2. O Conselho Nacional apreciou o tipo de relações que o PAICV deve manter, no contexto presente, com organizações sociais em geral e particularmente com a JAAC-CV, a OMCV e os sindicatos, seus tradicionais parceiros e a que se encontra ligado quer por identidade de objectivos, quer por laços históricos.

Reiterou o princípio da independência das organizações de massas, considerando que a sua influência se exercerá essencialmente através da acção dos seus militantes nessas organizações, os quais devem trabalhar nelas com sentido de utilidade na prossecução dos seus fins, agindo sempre com espírito aberto e unitário de modo a favorecer no seu seio a convivência democrática e a realização dos ideais do PAICV.

3. O Conselho Nacional prosseguiu a reflexão sobre a política do PAICV para as Forças Armadas e de Segurança e Ordem Pública, tendo recomendado que o Congresso aprove a supressão das estruturas partidárias naquelas instituições, bem como o princípio da incompatibilidade entre a actividade partidária e o exercício de funções nas FARP e FSOP.

4. O Conselho Nacional debruçou-se sobre a organização do Congresso Extraordinário do PAICV e congratulou-se com o dinamismo dos trabalhos preparatórios em curso nos Sectores, que vão realizar em breve as suas conferências, para a elaboração de propostas concretas sobre os documentos em debate e a eleição dos delegados.

Tendo em conta o momento específico que vive o país, o CN dirige um apelo aos militantes e simpatizantes do PAICV no sentido de contribuirem com um dia de salário para as despesas com o Congresso.

5. O Conselho Nacional decidiu propor ao Congresso extraordinário a eleição dos órgãos de direcção do Partido.

Para o cargo de Secretário-Geral, o CN apoiou unanimemente a candidatura do camarada Pedro Pires.

6. Aproximando-se a data do 150 aniversário da Independência de Cabo Verde, o Conselho Nacional exorta os militantes do PAICV e os cidadãos em geral a participar entusiasticamente nas comemorações que terão lugar em todo o país, de modo a assinalar com brilho e dignidade o nascimento da liberdade do povo cabo-verdiano e condição primeira para a democracia e o desenvolvimento.

Praia, 18 de Junho de 1990
O Conselho Nacional do PAICV